"Feliz aquele que se recorda com prazer dos seus antepassados, que conversa com estranhos sobre suas ações e grandezas e sente uma satisfação íntima por se ver como o último elo de uma bela corrente" *(Goethe).*

www. Boletim da Família

FLUMIGNANO .com

A vida só pode ser compreendida olhando-se para trás, mas só pode ser vivida olhando-se para frente.

Ano 12 - Nº 07 - Maio de 2009

Editor: Izidoro Flumignan Brasil

Todas edições deste boletim estão disponíveis no link http://www.flumignano.com/newsletter/noticias_anteriores.htm .

Dr. Antonio Carlos Flumignan (Zazo) recebe homenagem da Santa Casa de Misericórdia

Dr. Era José da Trindade, Diretor Clínico da Santa Casa de Misericórdia, entrega a Zazo o "Diploma 18 de Outubro" em sessão solene no anfiteatro "Filomena Brandi Cáfaro". Leia a reportagem completa na página 10.

E ainda esta Edição: A História de uma Família de Heróis (p. 3); o Terceiro Encontro da Família Flumian em Tupi-Paulista (p. 4); a Aprovação do Titulo de Cidadão Honorário do Rio de Janeiro (p. 9); além de outros eventos importantes da família; e um artigo surpreendente sobre a futurologia dos clones humanos para o ano de 2200. (p. 11).

EDITORIAL

MENSAGEM AOS QUE SE ACHAM VELHOS

"A juventude não é um período da vida, ela é um estado de espírito, um efeito da vontade, uma qualidade da imaginação, uma intensidade emotiva, uma vitória da coragem sobre a timidez, do gosto da aventura sobre o amor ao conforto. Não é por termos vivido certo número de anos que envelhecemos. Envelhecemos porque abandonamos o nosso ideal. Os anos enrugam o rosto. Renunciar ao ideal enruga a alma. As preocupações, as dúvidas, os temores e os desesperos são os inimigos que lentamente nos inclinam para a terra e nos tornam pó antes da morte. Jovem é aquele que se admira, que se maravilha e pergunta como a criança insaciável, e depois? Que desafia os acontecimentos e encontra a alegria no jogo da vida. És tão jovem quanto a tua fé. Tão velho quanto a tua descrença. Tão jovem quanto a tua confiança em ti e a tua esperança. Tão velho quanto o teu desânimo. Serás jovem enquanto te conservares receptivo ao que é belo, bom e grande, receptivo às mensagens da natureza, do homem, do infinito. E se um dia teu coração for atacado pelo pessimismo e corroído pelo cinismo, que Deus, então, se compadeça de tua alma de velho." (General Mac. Aribar, 1945)

NOTAS DO EDITOR

1) – A tiragem nº 6 de nosso Boletim circulou em outubro de 2003. De lá para cá são decorridos 5 anos, motivo porque muitas notícias de eventos da família do passado estão sendo colocadas neste número, não obstante algumas delas tenham sido publicadas nos sites http://groups.msn.com/TheFlumignansFamily e www.flumignano.com . **2)** – Pedimos aos parentes que atualizem (com urgência), seus endereços postais de residência em conta que está sendo preparada uma nova edição da "NOMINATA FLUMIGNANO", cuja última tiragem é de 1977, inclusive indicando o endereço eletrônico, se houver. Poderão fazer também via internet para o site acima ou pelo e-mail izidoroflumignan@hotmail.com . **3)** – Pedimos seja desconsiderada a notícia veiculada na edição precedente do Boletim nº 6, sob o título "Homenagem ao Patriarca da Família", visto que não chegou a ser proposto o projeto de lei perante a Câmara Municipal de Presidente Prudente pelo vereador ali referido, que não se reelegeu. Espera-se seja apresentado por outro edil neste exercício. Para isto estamos contando com a inestimável colaboração de nossa prima ROSANGELA TERUKO UEDA (*1976), (16) 9181.0183 – (16) 8123.8674, e-mails: – uedajur@yahoo.com.br , diretoria@uedajur.com.br e administrativo@uedajur.com.br .

EXPEDIENTE: Editores: Izidoro Flumignan, Izidoro de Hiroki Flumignan e Gabriel Menegale Flumignan. Este Boletim destina-se a todos os ramos da Família Flumignano. Os direitos de publicação são reservados a família. Os textos assinados são da responsabilidade exclusiva do autor do mesmo. Artigos, idéias e sugestões podem ser enviados diretamente aos editores via postal, por e-mail ou pelo site www.flumignano.com .

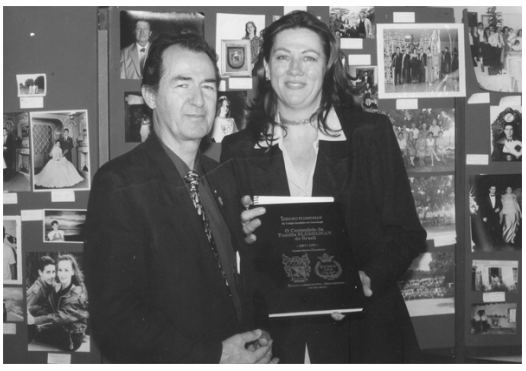
UMA FAMÍLIA DE HERÓIS

Nos registros de nossa grande família temos que, em especial, enaltecer os descendentes de JOSÉ GOMES NASCIMENTO e ELIZABETH FLUMIGNAN. Ela derradeira filha de ANTÔNIO FLUMIGNAN e SANTA PESTRIN, patriarcas da família, pioneiros do Município de Presidente Prudente/SP, cujo primogênito JOSÉ GOMES JÚNIOR, 2º tenente da Polícia Militar de Presidente Prudente, nascido em 12/09/1939 falecido aos 46 anos de idade, em 05/11/1985, casado com Etsuko Hirano, após ingressar na Corporação estimulou e teve a satisfação de levar 5 (cinco) de seus irmãos na mesma senda, dentre eles BENTO GOMES NASCIMENTO, nascido em 20/04/1941, VIRGÍLIO GOMES NASCIMENTO, nascido em 15/07/1943, ANTÔNIO GOMES NASCIMENTO, nascido em 09/09/1949, PEDRO GOMES NASCIMENTO, nascido em 06/10/1953 e NELSON GOMES NASCIMENTO, nascido em 18/07/1957, todos prudentinos de nascimento, alguns dos quais ainda prestam serviços na Corporação. Portanto, todos os filhos do casal, à exceção de Geraldo Gomes Nascimento, e das quatro filhas, optaram pelo ingresso e permanência no serviço militar, com especialização de combate ao fogo. Eles, com certeza, têm muitas histórias de coragem para contar sobre os incidentes de longa data ocorridos em Presidente Prudente e cidades vizinhas atendidas pelo Corpo de Bombeiros. A data para o dia nacional do Bombeiro foi instituída no Governo de Getúlio Vargas por Decreto de 1954. O dia foi escolhido com base no ato de criação em 02 de julho de 1856 do Corpo Provisório de Bombeiros da Corte, o primeiro registro de Bombeiros do Brasil. Este ato oficial reconhece efetivamente que "dar combate ao fogo", em cuja luta, sempre intrépida e corajosa, ontem como hoje, agora com melhores condições de equipamentos e instrução profissional, muitas vidas são salvas, como todos sabemos e a mídia sempre o divulga. Nossa grande família agradece o exemplo de heroísmo e coragem que esses seus membros demonstraram e vem demonstrando ao longo do tempo. Nas fotos se vê à esquerda o casal ELIZABETH FLUMIGNAN e JOSÉ GOMES NASCIMENTO, em foto rara de 1935; no meio a de JOSÉ GOMES JÚNIOR e ETSUKO HIRANO em 1974 e as filhas SIMONE, GISELLE e KELLY; na foto à direita BENTO GOMES NASCIMENTO com a esposa THEREZINHA APARECIDA BREDA.

Esta homenagem também está no link: http://www.flumignano.com/homenag/Homenagem_Bombeiros_da_Familia.htm

O TERCEIRO ENCONTRO DA FAMÍLIA FLUMIAN

Pela 3ª vez aconteceu o novo encontro da FAMÍLIA FLUMIAN, em Tupi Paulista/SP, nos dias 18, 19 e 20 de julho 2008, realizado no Clube Grêmio Cacretupi, agora sob o comando de ADELINO FLUMIAN (*1931), a que compareceram 107 pessoas, com laços de afinidade parental. O segundo encontro se deu em 9, 10 e 11 de julho de 1999, comentado e com fotos no Boletim nº 04, de setembro de 1999. Pela internet, em nota de 23/6/08 de RUDENES CÉSAR FLUMIAN, filho de Adelino, foram convidados os parentes de todos os ramos Flumignano, "para matar a saudade, viver e reviver momentos alegres" e como disse nossa querida prima Célia: *"Celebrar, comemorar, é poder olhar para trás e ver que o tempo passou, mas poder olhar para frente e ver o exemplo de vida edificado em cima do respeito, da perseverança, da lealdade, da fidelidade e do amor à família e a Deus"*. As fotos do encontro não chegaram a tempo de serem aqui publicadas. Nas fotos abaixo, acima e à esquerda, de 22/07/1996 se vê ALDO e ADELINO na casa do sítio que foi de LUIGI FLUMIAN; acima e à direita se vê a casa de Natal Flumian, em Corbolone, em que aparecem a partir da esquerda Aldo, Maria (nora de Natal), Zilda Segatto, Silze Maria (filha de Adelino), Helena (neta de Natal) e Adelino e na foto abaixo e a esquerda se vê alguns membros da Família Flumian que estiveram no 3º Encontro, vendo-se nela o coordenador Adelino e à sua frente, sentada, a esposa Zilda Segatto; na foto abaixo e à direita, na ocasião do 2º encontro, se vê o editor deste Boletim Izidoro Flumignan com a prima Célia Maria Flumian Pires Paschoal, vendo-se no painel de fundo muitas fotos do 1º encontro. Mais notícia deste primeiro encontro está no link http://www.flumignano.com/flumignano/ENCONTROS.HTM ;



LUIGI FLUMIAN, 31 anos e ANTONIA ZAINA, esposa, com os filhos SANTA LINA, IDA e ALDO, emigram de Santo Stino di Livenza - Veneza - para o Brasil, chegando a Santos em 18/3/1923, com destino a Araraquara/SP. Ai permanecem 23 anos na cultura do café. Em 1943 a família (casal e 11 filhos) mudam para Tupi Paulista/SP - Passados 73 anos da imigração, ALDO (3º filho), o irmão ADELINO e a filha deste SILZE, com 75, 65 e 40 anos de idade, em julho de 1996, vão à Corbolone (Veneza), comuna de origem, ver os parentes que lá ficaram.

CASAMENTOS

18.09.1999 - MICHELA FLUMIGNAN e MAURO VACCHER – ela filha de Renzo Flumignan e Edda Paviotti, casamento celebrado na Chiesa di San Tommaso di Perteole, em Mortesins di Ruda, Údine.

09.02.2002 – ELISA E LUCIANO, ela filha de Nilton S. Paschoal e Célia Maria Flumian Pires Paschoal e ele, filho de Clemente de Sales e Aparecida Betinardi de Sales, contraíram núpcias na Igreja Matriz Nossa Senhora da Glória de Tupi Paulista/SP, onde residem.

00.03.2002 – SIMONE HIRANO GOMES e RICARDO BOSSOLANI, residentes em Presidente Prudente,/SP, filha primogênita de José Gomes Júnior (*1939) e Etsuko Hirano Gomes; contraíram núpcias nesta data, nascendo desta união o primogênito Samuel Hirano Bossolani.

19.07.2002 - GUSTAVO e ANA CLÁUDIA, ele filho de Ilda Antônia Flumian Arcas e Salvador Arcas, neto de Aldo Flumian e Tereza Fernandes; casamento celebrado na Paróquia N. S. de Fátima em Araguari/MG, onde residem.

29.08.2003 – DAVID CHARLES FLUMIGNAN e LISA ULICNY, residentes em Michigan/ USA, ele filho primogênito de Dennis Pietro Flumignan e Virginia Lee Malcolm, neto de Pietro Jacob, bisneto de Giovanni Lorenzo, trineto de Pietro e tataraneto de Giovanni Flumignan (*22.11.1822) e Brígida Zurviello. (Está sendo feito o levantamento genealógico da família de Giovanni).

05/03/2005 – ANA CRISTINA (*1979) e JOÃO BAPTISTA, ela filha de Antônio Carlos Souza Flumignan (*1948) e Maria Margarida Souza Rodrigues; ele, filho de David Baptista Carvalho e Antônia Marcussi Carvalho. Cerimônia realizada em Meridiano – SP. Ana Cristina é bisneta dos Patriarcas Antônio Flumignan e Santa Pestrin, o pai é médico ginecologista e obstetra na cidade de Fernandópolis/SP.

01/07/2006 - ANA ANGÉLICA (*1978) e RICARDO TROMBINI, ela filha de Antônio Carlos Souza Flumignan (*1948) e Maria Margarida; ele filho de Francisco Trombini e Lucilia Peruque. Cerimônia realizada na Igreja Matriz Santa Bibiana, de Martinópolis, em cuja cidade o casal passou a residir. Ana Angélica é bisneta dos "Patriarcas" Antônio Flumignan e Santa Pestrin.

NASCIMENTOS

26/04/1985 – ELISA MOLINARO, natural de Varmo, Prov. de Údine, filha de Laura Flumignan e Ranieri Molinaro. A mãe é filha de Danilo Flumignan (* 8/7/1932 – natural de Bertiolo – Codroipo, Ud., e Dina Mio e neta de Eligio Flumignan (* 8/6/1904) e Berta Gorza ("Bertina) (Os dados a respeito de Elisa só agora estão registrados porque a informação de seu nascimento é recente). As fotos e dados sobre Eligio e seus descendentes constam do Livro de Genealogia às fls. 237/351 e o diagrama à fl. 218.

06/10/1992- GABRIEL MENEGALE FLUMIGNAN, natural do Rio de Janeiro/RJ, primogênito de Izidoro de Hiroki Flumignan (1962) e Rosana Menegale, neto de Izidoro Flumignan (1933) e Eiko Hiroki. Dados biográficos no Livro de Genealogia às fls. 119/120.

15/09/1995 – ISABELA BIZARRI FLUMIGNAN, filha de Emerson Flumignan e Patrícia Bizarri Flumignan, natural de Funchal, Portugal, neta de Luiz Flumignan e Ercília Chimatti. Dados biográficos no Livro de Genealogia às fls. 137/138.

25/08/1999 – GABRIELA BIZARRI FLUMIGNAN, filha de Emerson Flumignan e Patrícia Bizarri Flumignan, natural de Funchal, Portugal.

11/05/2001 – DANIELA TERRINI, filha de Antonella Flumignan e Giuseppe Terrini, natural de Codroipo, Údine. Antonella é filha de Luigi Flumignan (*24/8/1937) e Onelia Zoccollan e neta de Eligio Flumignan (*8/6/1904) e Berta Gorza ("Bertina"). Diagrama da família encontra-se no Livro de Genealogia à fl. 218.

20/11/2002 – LUIZ ANTONIO STRENGARI NANCI FLUMINHAN, natural de Campo Grande/MS, 3º descendente de Francisco Luiz Nanci Fluminhan e Vânia Cristina Strengari, neto de Luiz Flumignan (1910) e Luiza Marangoni -Dados e fotos da família às fls. 155/158 do Livro de Genealogia.

21/01/2003 – LEONARDO FLUMIGNAN e 01/06/2006 - MARGHERITA FLUMIGNAN – naturais de Flambro di Talmassons, Itália, filhos de Luigino Flumignan (*1964) e Loretta Cudini, netos de Ermanno Flumignan (*1932) e Maria Varnerin. - Dados e fotos da família encontram-se às fls. 249/251-257/259 do Livro de Genealogia da família. Na mensagem natalina Luigino indica seu novo endereço de residência como sendo "Via Daur I Orts nº 01 – Flambro di Talmassons – Udine – cep 33030". Quando solteiro, Luigino esteve duas vezes no Brasil, sendo recepcionado no Rio de Janeiro e Londrina, pelos editores deste Boletim e pelos parentes em Pres. Prudente. É um excelente industrial panificador na comuna em que reside. O pai e a irmã Lorella contribuíram muitíssimo, com informações, documentos e entrevistas, inclusive junto aos órgãos públicos, na pesquisa dos parentes italianos de longa data, de que resultou o acima citado livro de genealogia. Na foto ao lado, parente Luigino Flumignan e seus dois filhos enviada ao Editor deste Boletim no mês de dezembro, augurando votos de feliz natal e ano novo. Foto do parente Luigino Flumignan e seus dois filhos enviada ao Editor.

04/04/2004 – NICOLAS TRONDOLI DE CARVALHO, filho de Virgínia Rosa Trondoli (*1965) e Ary Bodo de Carvalho Filho, neto de Antônio Trondoli (1939) e Durvalina Fabretti, bisneto de Virgínia Flumignan (*1897) e Constantino Trondoli - O nascimento foi participado pela mãe, via internet, em 12/4/2004, com envio de foto do piá recém-nascido.

23/10/2004 - RICARDO DE OLIVEIRA FLUMINHAN, em Pres. Prudente/SP, primogênito de Orlando Carlos Carbonera Fluminhan e Andréia Regina de Oliveira, neto de Ricardo Flumignan (*1899) e Albina Buzutti., ambos falecidos.

10/06/2006 – MELLISSA FLUMIGNAN BUCHARLES, natural de Curitiba/PR, filha de Vanessa de Hiroki Flumignan e Sérgio Gardano Elias Bucharles, sendo avós paternos José Elias Bucharles Filho e Marilena Gardano Elias Bucharles e avós maternos Izidoro Flumignan e Eiko Hiroki Flumignan.

16/12/1999 - VITÓRIA SANTA MARINHA FLUMIGNAN, natural do Rio de Janeiro/RJ, filha de Izidoro de Hiroki Flumignan e Cristina Santa Marinha, sendo avós paternos Izidoro Flumignan e Eiko Hiroki Flumignan e avós maternos Manoel dos Passos Santa Marinha e Carmella Novello Santa Marinha.

20/01/2007 – PIETRO NOVELLO SANTA MARINHA FLUMIGNAN, natural do Rio de Janeiro/RJ, filho de Izidoro de Hiroki Flumignan e Cristina Santa Marinha .

06/06/2008 – YURI NOVELLO SANTA MARINHA HIROKI FLUMIGNAN, natural do Rio de Janeiro/RJ, filho de Izidoro de Hiroki Flumignan e Cristina Santa Marinha .

COLAÇÃO DE GRAU

25-10-2002 – LAURA NAJLA PASCHOAL QUIRILOS ASSIS, filha de José Quirilos Assis e Hillevi Paschoal Quirilos Assis. Colou grau no CURSO DE FARMÁCIA da universidade Tuiuti do Paraná em solenidade realizada no Teatro Ópera de Arame. Comemorando a colação de grau, recepcionou os convidados em jantar na Associação da Polícia Federal de Curitiba.

12-05-2004 – MICHEL PASCHOAL QUIRILOS ASSIS, filho do mesmo casal, colou grau no CURSO DE ENGENHARIA MECÂNICA da Universidade Federal do Paraná, também oferecendo festiva recepção na Associação da Polícia Federal de Curitiba.
Na mesma data e local MICHEL trocou alianças de noivado com MIRELLA, filha de João da Silva Calado e Maria Regina T. de Souza Calado.

FALECIMENTOS

00/02/2001 – ALI JORGE FLUMIGNAN, segundo a divulgação do Jornal "La Voz del Interior", editado em Córdoba, Argentina, edição de 23 de fevereiro de 2001. A informação foi captada pelo nosso primo Antônio José Carlos Flumignan, de São Paulo, quando fazia um rastreamento pelos arquivos da internet. Não se conseguiu obter outras informações desse parente, na continuidade das pesquisas até o momento.

22/05/2002 – SANTA LINA FLUMIAN, nascida em 01/11/1917, em Santo Stino di Livenza, província de Veneza, filha primogênita de Luigi Flumian e Antônia Zaina; era casada com José Augusto Bernava, precedentemente falecido. O falecimento de Santa Lina se deu em Pres. Prudente, sepultada no mausoléu da família em Tupi Paulista, onde residia. SANTA LINA deixou os filhos Aldemar José Bernava (falecido), Alzira de Lourdes, Maria Antônia e João Luiz. Quando da publicação do Livro de genealogia da família, em 1997, Santa Lina já registrava 8 netos, constando de sua biografia que veio para o Brasil quando contava 6 anos de idade, junto com os pais e os irmãos IDA (esta falecida em 1989) e ALDO.

27/09/2002 – EUGÊNIO FLUMIGNAN – natural de Pres. Prudente onde nasceu em 16/2/1932, falecendo em Campinas, onde exercia a profissão de tapeceiro industrial. Filho de João Flumignan (*1803) e Fermiana Francisca de Paula. Neto dos "Patriarcas" Antônio Flumignan e Santa Pestrin. Deixa a esposa Maria Julieta Galletti e o único filho do casal Sérgio Flumignan (*1971).

27/09/2002 – LEONILDO DESTRO – falecido em Pres. Prudente, deixando viúva Honória Fluminian (*1930), 3ª filha de Ricardo Flumignan (*1809) e Albina Buzutti. Leonildo e Honória tiveram 13 filhos. Informação prestada por Arlei Destro (*1973), 11º filho do casal.

11/08/2003 – DOVALINA TRONDOLI MENEGUESSO – natural de Santa Adélia/SP, nascida em 2/12/1925, sendo a 4ª descendente de Virgínia Flumignan e Constantino Trondoli, neta dos "Patriarcas" Antônio Flumignan e Santa Pestrin; era casada com Ângelo Meneguesso, falecido em 1991. O casal teve 6 filhos e 11 netos. A informação do falecimento foi prestada pela neta Andréia Aparecida Aragoso. A família Meneguesso está ligada à família Flumignan, também pelo casamento de Constante Flumignan (*1914) com Deozolina Meneguesso, irmã de Ângelo, de que se originaram sete descendentes.

15/04/2005 – ALDO FLUMIAN, natural de Santo Stino di Livenza, Veneza, Itália, onde nasceu em 13/01/1921, 3º filho de Luigi Flumian e Antônia Zaina, era casado com Tereza Fernandes, vindo para o Brasil ainda criança em 18/03/1923, junto com os pais e a irmã Santa Lina e Ida. Os oito irmãos seguintes de Aldo são nascidos no Brasil. Ao falecer deixou os filhos Creuza Aparecida Flumian Silva, Ilda Antônia Flumian Arcas, Dirceu Luiz Flumian e Dilce Tereza Flumian Braga, diversos netos e bisnetos, cujos nomes e datas de nascimento podem ser vistos às fls.

280/281 do Livro "O Centenário da Família Flumignan do Brasil-1897/1997". Radicou-se ALDO e os familiares primeiramente na cidade de Araraquara-SP. Em 1943, junto com a família, já contando 22 anos de idade, mudou-se para Tupi Paulista, região oeste do Estado de São Paulo, que estava nos seus primórdios. Ali comprou terras e exerceu as atividades de pecuarista, permanecendo 48 anos. Dessa cidade transferiu a residência para Mineiros-GO, em 1992. Durante sua permanência em Tupi Paulista, nessa cidade ALDO conseguiu realizar dois encontros da FAMÍLIA FLUMIAN. O segundo encontro deu-se em 9, 10 e 11 de julho de 1999, com o comparecimento de grande número de familiares. Quatro anos após ter-se mudado para Mineiros, ou seja, em julho de 1996, ALDO e seu irmão ADELINO, este com a esposa Zilda Segatto e a filha Silze Maria (*1956), fizeram uma viagem à Itália para conhecer os parentes que lá estão, permanecendo na casa de Natal Flumian, em Corbolone, próxima à Santo Stino di Livenza, onde nasceram Santa Lina (*1917), Ida (*1919) e Aldo (*1921), ambas as comunas situadas na Província de Veneza. Na foto abaixo se vê a casa de Natal Flumian em que permaneceram.

15-06-2008 - ORLANDA CARBONERA, em Presidente Prudente, onde residia (*15/11/1937), era casada com SILVIO FLUMINHAN, 7º filho de RICARDO FLUMIGNAN E ALBINA BUZUTTI. O falecimento foi informado pelo filho primogênito Orlando Carlos Carbonera Fluminhan (*1973), sendo que além de Orlando Carlos, o casal gerou o filho Sérgio Marcos Carbonera Fluminhan (*1976). O primo ORLANDO projeta realizar o levantamento genealógico da FAMÍLIA CARBONERA.

21-07-2008 - AMÉRICA FLUMINHAN ZANDONATTO, 3ª descendente de RICARDO FLUMIGNAN e ALBINA BUZUTTI, contando 75 anos de idade (* 23/08/1932); era casada com Alexandre Zandonatto, de cuja união teve 3 filhos: LEONILDO (*1953), ANTÔNIO, (*1957) e CLÁUDIO, (*1965).
Pelo que consta anotado no livro "O Centenário da Família Flumignan do Brasil -1897/1997", AMÉRICA, até a data da elaboração do livro da família, contava com sete netos. Dados da família de América podem ser vistos às fls. 96/97 do Livro de Genealogia da família.

SOLIDARIEDADE: Este Boletim, que é o órgão oficial da família Flumignano do Brasil, apresenta sua solidariedade aos irmãos compatriotas vitimados pelas conseqüências dos tremores de terra na região de Abruzzo, em especial na cidade de Áquilla, desde a madrugada de oito de abril, segunda feira, conforme o amplo noticiário divulgado pela mídia. Aos irmãos vítimas da hecatombe registramos nosso pesar e solidariedade, certos de que também lhes serão transmitidos de viva voz pelos parentes residentes nos territórios comunais de Flumignano, Talmassons e Flambro, Prov. de Údine, que recebem esta nosso Boletim.

SOLIDARIETÀ: Questo Bollettino, quello è l'agenzia ufficiale della famiglia di Flumignano del Brasile, presenta la sua solidarietà ai vitimados dei compatriots dei fratelli per le conseguenze dei tremiti della terra nella regione dell'Abruzzo, in speciale nella città di Áquilla, dall'alba otto di aprile, in secondo luogo giusta, come il reporter ampio divulgato per i mezzi. Alle vittime dei fratelli di hecatombe registriamo il nostro rammarico e la solidarietà, sicura di quella inoltre saranno trasmessi a loro della voce viva per i parenti residenti nei territori comunali di Flumignano, di Talmassons e di Flambro, Prov. di Údine, quello riceve questo nostro Bollettino.

NOTÍCIAS

APROVADA A CIDADANIA HONORÁRIA DO RIO DE JANEIRO A IZIDORO DE HIROKI FLUMIGNAN: De autoria do Vereador RUBENS ANDRADE, ***foi aprovado*** o projeto de Decreto Legislativo Municipal sob nº 300/2008 de 27 de março de 2008 que concede o "Titulo de Cidadão Honorário do Município do Rio de Janeiro" à Izidoro de Hiroki Flumignan. Aguarda-se a data da outorga. Veja também no site www.flumignano.com/homenagens.htm o Título de Cidadania Honorária de Jundiaí conferido a SERGIO ANTONIO FLUMIGNAN RODRIGUES em 1997 e o Título de Cidadania Honorária de Marília conferida ao Pe ANTONIO FLUMIGNAN em 2002.

O CHANCELER EDUARDO ANDRÉ CHAVES NEDEHF MARQUÊS DE VIANA, da Sociedade Memorial VISCONDE DE MAUÁ homenageou IZIDORO DE HIROKI FLUMIGNAN com a COMENDA E GRANDE COLAR DA ORDEM DO MÉRITO MARQUÊS DE VIANA, no dia 10 de setembro de 2008, no Auditório do Palácio do Ministério da Fazenda, no Rio de Janeiro, durante os festejos comemorativos de 200 anos do Erário Régio e da Chagada da Família Real Portuguesa ao Brasil. Vale lembrar que o ALMIRANTE MANOEL DE MENEZES – 1º MARQUÊS DE VIANA foi comandante da nau Martim de Freitas da fragata Urânia que protegeu e conduziu a Família Real Portuguesa e o Erário Régio de Portugal para o Brasil

VIVIANE DE HIROKI FLUMIGNAN, neurologista, foi aprovada em 2008 para integrar o corpo docente da Universidade Federal do Paraná. É doutora e pesquisadora principal de vários estudos multicêntricos internacionais.

GABRIEL MENEGALE FLUMIGNAN – criou o site www.hyperbr.com, voltado às notícias contemporâneas para o público que aprecia internet, produtos eletrônicos, vida urbana e comportamento. Com vários fóruns e muitas dicas, é um site ideal para as pessoas que querem ficar antenados na geração web.

SERGINHO LEGAL – SERGIO ANTONIO FLUMIGNAN RODRIGUES (1959), da SAN REMO – da casa de shows de Jundiaí, em 2008 fez 30 anos de fundação, mantendo o prestigio tradicional. O logotipo é uma corujinha que representa a psicologia da vida noturna. Veja o site www.serginholegal.com.br.

COMERCIAL FLUMIGNAN fez 41 anos de sucesso empresarial encantados com uma bela história de coragem e empreendorismo comercial dos irmãos ANTONIO e ROBERTO FLUMINHAN, filhos de JOSÉ FLUMINHAN, netos de ANTONIO FLUMIGNAN. Vale a pena conhecer todos os detalhes no link http://www.fluminhan.com.br/empresa.html

INSTITUTO FLUMIGNANO DE MEDICINA, em 2008, fez 10 anos de fundação sendo há 08 anos na internet. Os fundadores são IZIDORO FLUMIGNAN e EIKO HIROKI FLUMIGNAN que possibilitaram a realização dos sonhos de seus filhos em serem médicos. Eternos agradecimentos dos filhos IZIDORO, VIVIANE e VANESSA. *"O futuro pertence àqueles que acreditam na beleza de seus sonhos".*

HOMENAGEM

ANTONIO CARLOS DE SOUZA FLUMIGNAN

No dia 22 de outubro de 2004, junto com três outros médicos da instituição, o nosso primo ANTÔNIO CARLOS foi homenageado pela SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE FERNANDÓPOLIS, com um belo diploma encimado pela expressão "DEZOITO DE OUTUBRO", instituído em caráter definitivo em uma reunião da Mesa Administrativa no ano de 2000, com a finalidade de homenagear os médicos do corpo clínico que tenham completado, com eficiente desempenho, 25 anos de atividades na Instituição. As fotos dos homenageados, das autoridades que compuseram a mesa diretiva e do numeroso plenário foram publicadas na Tribuna Regional do dia 29 de outubro. O primo Antônio Carlos ali exerce sua especialização de ginecologia e obstetrícia, graduado pela Faculdade de Medicina de Catanduva-SP em cujo Hospital Escola realizou Residência Médica nessa área nos anos de 1977/78. A extensa biografia de Antônio Carlos encontra-se às fls. 163/164/165 do livro "O Centenário da Família Flumignan do Brasil-1897/1997", onde também há a citação de seus trabalhos científicos publicados.

Na foto acima, da esquerda em diante, Dr. Era José da Trindade, Dr. Antonio Carlos da S. Flumignan, Dra. Rosami B. Betiol, Dr. Avenor E. Bim, Dr. José Alves Russo e o Dr. Antonio José Zaparoli.

- O site www.flumignano.com é a referência mundial da nossa família. Cadastre-se no link http://www.flumignano.com/newsletter/cadastro.html e receba nosso boletim eletrônico. Temos inclusive uma loja *on line* http://www.flumignano.com/loja.phtml para venda de presentes personalizados. É cultura e diversão. Aproveitem.

FUTUROLOGIA DOS CLONES HUMANOS PARA O ANO 2.200

Izidoro de Hiroki Flumignan

Fazer previsões é extremamente difícil e perigoso pois corremos o risco de parecer ridículos. Por isso é que muitos autores escrevem sobre o futuro em romances de ficção, pois assim ficam protegidos das críticas do absurdo. Há 100 anos se alguém dissesse com convicção que o ser humano pisaria no solo lunar ou enviaria um robô a marte seria motivo de gargalhadas. Nos dias de hoje, já acostumados com as incríveis façanhas humanas, o inimaginável é aceito com facilidade e até mesmo sem espanto.

A clonagem de animais é um exemplo. Depois da pioneira ovelha Dolly na Escócia, tantos outros cientistas em muitos lugares do mundo repetiram e incrementaram o mesmo experimento com igual sucesso, incluindo o Brasil, quando a EMBRAPA clonou a vaca Vitória. Recentemente, em 2008, ocorreu a primeira clonagem comercial do mundo quando uma americana pagou pela clonagem do seu cachorrinho de estimação a uma empresa sul coreana. Outra notícia recente, deste ano, pelos jornais, informou que a Universidade de Seul criou com sucesso os primeiros cães transgênicos do mundo – misturando-os com gene de água-viva – que resultou em cães brilhantes quando expostos a luz utravioleta. Atualmente o limite do sucesso do clone animal parece ser o envelhecimento acelerado, mas isto pode ser superado, no futuro, com alguns ajustes bioquímicos.

Tais notícias têm aparecido nos rodapés dos jornais e revistas sem qualquer repercussão mais importante na mídia, pois nem sequer causam espanto ou polêmica. Mas estas notícias, em análises mais profundas, tem grande significado no curso da humanidade. O domínio da técnica de cultivo das plantas há milhares de anos ocasionou a primeira revolução humana, chamada de agrícola. Esta fácil técnica, hoje ensinada até para as criancinhas nas escolas, modificou, na época, a organização econômica e cultural do mundo. Disto apareceram pessoas mais saudáveis, a vida mais abundante e nações mais ricas. Depois veio a revolução industrial, que todos conhecemos e atualmente vivemos a ascensão da revolução da informação realizada pela internet. A próxima revolução, que antevemos, poderá ser a dos clones, trazendo a mais poderosa transformação cultural e econômica da humanidade. Mudanças profundas poderão ocorrer sobre o nosso modo de pensar, de crer e de viver.

Parece-me que a filosofia e a religião como as conhecemos chegaram na fronteira final. Daqui para frente tudo terá que ser revisto, modificado e reconceituado para que possamos dar continuidade a uma lógica de viver. Atualmente, no início do século 21, ainda não temos notícias formais de clones humanos e a legislação, na maioria dos países, já a proíbe. Compreensível, pois sempre que não se conhece os limites de algo, proibi-la é a decisão mais segura. Mas muitos países ainda não legislaram sobre este assunto, o que torna possível a experiência da clonagem humana em muitos lugares do planeta, naturalmente com a discrição que o assunto necessita. A clonagem humana, neste exercício de futurologia, considera muito provável a hipótese de milhares de clones integrados na nossa sociedade, trabalhando para nós, os humanos originais, senhores do usufruto do trabalho deles. Os clones humanos poderão ser usados para todas as coisas que fazemos e tantas outras que dificilmente faríamos, como por exemplo, povoar outros planetas. Povoar o universo é o maior desafio dos humanos e os clones podem ser o instrumento fundamental e necessário para suportar esta inóspide aventura.

Neste provável cenário, abrem-se novas fronteiras nunca imaginável. Nem Hipócrates, o pai da medicina, imaginou que a medicina seria capaz de dar vida a uma um humano sem a necessidade de um pai com uma mãe. Nem Jesus, Maomé, Buda ou Krishna ou quaisquer outros ícones religiosos previram esta possibilidade. Humanos sem famílias produzidos em fábricas. A possibilidade de clones humanos produzindo riquezas para a humanidade muda completamente as relações econômicas e sociais do mundo e nos traz novas relevantes indagações que nossos intelectuais terão que responder. Afinal de contas, a quem pertence um clone? De seu original, ou de seu criador ou de seu empreendedor? Uma vez nascidos, teriam eles o direito da propriedade? Eles poderiam gerar filhos e constituir famílias? Poderiam ter direitos políticos? E se eles fossem melhores que os humanos naturais, nós os aceitaríamos?

Difíceis perguntas, mas já podemos pensar sobre elas. Afinal, o futuro é um lugar imaginável que vai ser exatamente da maneira que o criamos a partir de hoje. Sobre este assunto há 2 filmes interessantíssimos: BLADE RUNNER com Harrinson Ford e direção de Ridley Scott e A ILHA (2005) do diretor Michael Bay. Bom divertimento e imaginação e depois envie-nos sua opinião.

DESTINATÁRIO:

REMETENTE: IZIDORO FLUMIGNAN – Rua Fioravante Dalla Stella nº 70 – Casa 19 – Condomínio Royal Park – Cristo Rei – Curitiba – Cep 80050-150.

ORIGEM DA FAMÍLIA

A origem remota, conforme documentado, data da República Romana, descendendo de um membro da nobre família FLAMÍNIA, que teve acrescido ao seu nome o sufixo "anus", resultando FLAMINIANUS, mais tarde FLAMIGNANO, possivelmente com a forma intercalada FLOMIGNANO, depois FLUMIGNANO / FLUMIANO. Alterações filológicas continuaram na região friulana, por influência do anterior domínio gaulês nos idos 776/899, com a queda da vogal "o", tendo-se hoje FLUMIGNAN / FLUMIAN, como dois de seus ramos de grande expressão. Residindo seus membros em toda a região setentrional do território italiano, dividido que estava em províncias autônomas, após a unificação, força das guerras intestinas e das dificuldades econômicas então enfrentadas, alguns de seus membros engajaram-se no movimento emigratório, vindo para o Brasil, Estados Unidos, Canadá, Argentina, França, Austrália, Mônaco, onde logramos descobrir seus numerosos descendentes. Localizada, como dito, desde longas eras na região setentrional da Itália, a família emprestou seu nome a uma comuna hoje integrada na Província de Údine, cujo nome vem citado pela primeira vez em um documento de 23 de agosto de 1311 ("de Flumignano"), que constitui um de seus grandes marcos históricos. Pensa-se que a comuna FLUMIGNANO, então em maior extensão, constitui-se de uma antiga possessão do cônsul latino GAIUS FAMINIUS NEPOS, um dos triúnviros incumbidos da fundação de Aquiléia no ano 181 a.C. e da distribuição de terras (geiras) a seus legionários, segundo um plano político preestabelecido. É provável, como hipótese histórica, que GAIUS, na distribuição das geiras, tenha permanecido no local hoje designado pelo nome da família, pois não se sabe de seu retorno à Roma para novas funções públicas. Em face de tais dados, vê-se que a história de FLUMIGNANO, está estreitamente ligada à antiga colônia Aquiléia, de que é próxima. Estudos históricos e arqueológicos mais aprofundados poderão levar à comprovação efetiva desta tese, não se podendo olvidar que são decorridos nada menos que 2.181 anos de nossa era. Trabalho este para os pósteros de nossa milenar família. AS ALTERAÇÕES NO NOME, FLAMÍNIA, FLAMINIANUS, FLAMMIGNANO. FLUMIGNANO, FLUMIGNANI, FLUMIGNAN, FLUMINHAN, FLUMIANO, FLUMIANI, FLUMIAN. A família FLUMIGNAN do Brasil tem em GIACOMO FLUMIGNANO seu antepassado mais remoto até agora documentado por esta pesquisa, embora de origem muito anterior. Nas gerações seguintes, GIACOMO, cujo nome da esposa é desconhecido, gerou GIUSEPPE, que casado com Tereza, gerou GIOVANNI (1819), que casado com Elizabetta Papa, gerou GIUSEPPE (1844), que casado Elena Clozza, gerou ANTÔNIO (1874), que casado com Santa Pestrin, emigrou para o Brasil em 1897, desembarcando sem retorno no Porto de Santos. ANTONIO gerou 9 (nove) filhos e ao falecer contava 77 netos e 168 bisnetos. No Brasil, FLUMINHAN, resulta como erro de grafia. O gentílico FLUMIGNANO, a partir de alguns descendentes de DOMENICO (*1721), assumiu a forma FLUMIANO e mais tarde FLUMIAN, que se perpetuou. LUIGI FLUMIAN (1892), casado com Antonia Zaina, foi o segundo chefe de família a vir para o Brasil (1923).